

GEOLOGIA

# Tese ajuda a explorar minério na Amazônia

*Cientistas determinam correlação tectônica entre blocos continentais e a pesquisa mineral*

MARTHA SAN JUAN FRANÇA

**H**á pouco mais de 1 bilhão de anos, a parte do continente onde hoje existe a América do Norte, incluindo a Groenlândia, colidiu com o que é hoje a Amazônia no Hemisfério Sul, que, por sua vez, estava próxima dos Países Bálticos. Uma vez constituída, essa massa de terra tão estranha aos padrões de agora, começou a se dispersar entre 900 e 750 milhões de anos atrás e a América do Norte e a Europa deslizaram aos poucos para o Hemisfério Norte. É o que

estabeleceram os pesquisadores Georg Sadowski e Jorge Bettencourt, do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo, na revista *Precambrian Research* deste mês.

**Fim prático** — Aparentemente um exercício de imaginação sobre a dança dos continentes, o estudo dos dois cientistas tem uma finalidade muito prática. “Determinar essa correlação tectônica entre os blocos continentais é importante porque abre um novo horizonte de possibilidades em relação à exploração mineral”, comentou Bet-

tencourt, professor nascido em Cabo Verde, que há mais de 20 anos estuda as deposições minerais na região amazônica.

Segundo explicou, o estabelecimento de que as rochas hoje situadas na Amazônia são de idade correlata, ou seja, provavelmente se depositaram no mesmo período de tempo que outras no Hemisfério Norte, ajuda a modelar a pesquisa mineral. “Se os geólogos da região báltica descobrem cobre, níquel e cobalto associados a suas rochas básicas, é provável encontrarmos depósitos semelhantes por aqui”, disse Bettencourt.

Outras correlações semelhantes já foram feitas na deposição de granitos de idades variadas com estanho, tungstênio, tântalo, nióbio e elementos de terras raras. Segundo Georg Sadowski, as condições na Amazônia são mais favoráveis ao encontro desses depósitos nos vários tipos de unidades geológicas. “No Canadá, por exemplo, por causa das movimentações de rochas, talvez toda a parte mineralizada tenha desaparecido ou se dispersado”, comentou. “Não aconteceu a mesma coisa na Amazônia.”

Sadowski explicou que a modelagem dos continentes que permitiu estabelecer a colisão entre a Laurentia, a Amazonia e a Baltica há 1,1 bilhão de anos, baseou-se em mapas de computador obtidos pelo norte-americano I.W.D. Dalziel.

**C**ONTINENTES  
COLIDIRAM HÁ  
1,1 BILHÃO DE  
ANOS

DOCUMENTAÇÃO

Fonte: OESP

Data: 18/5/96 Pg. 1-18

Class: F